

**NUMERAÇÃO DO PEDIDO
ESTRUTURA DO DOCUMENTO DE
PATENTE - AN 127/96**

Oficina de redação de patentes

Setembro – 2008

Estrutura do documento de patente

Requerimento Inicial

Relatório Descritivo

Reivindicações

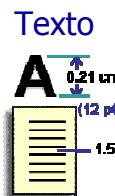
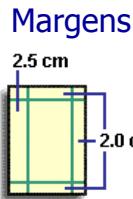
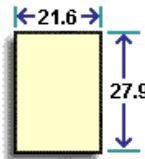
Desenhos, se for o caso

Resumo

Comprovante de Pagamento

Especificações Gerais- AN127

Papel A4



Numeração

Desenhos e
Resumo



Nº do pedido

Classificação Internacional

PI 9600218-2 A

(81) Int. Cl.²
F16B 2/20

REPU^ABIA FEDERATIVA DO BRASIL
Ministério de Indústria, da Comércio e do Turismo
Instituto Nacional da Propriedade Industrial



(11)

(21)

(22)

(23)

(11) (21)

(22) Data de Depósito: 25/01/96

(23) Data de Publicação: 06/01/98 (PI 1411)

Dados Bibliográficos

(54) Título: Colar de aço.
(50) Prioridade Unicarta: 25/01/95 FN 95 8063
(71) Depositário(s): Emissariado Celta (P)
(72) Inventor(es): Pascal Dallal, Michel Andre, Hervé Vrakke
(74) Procurador: Meus & Associados

(57) Resumo: Referência à invenção para "COLAR DE APERTO". Um colar de aço, constituído por uma corrente composta de três ou mais estruturas (20) unidas entre si por um encaixe de tipo "cônica", e tendo duas extremidades (22) que se inserem no encaixe de tipo "cônica", com uma ponte "setante", que é fixada em sua proximidade imediatamente (12a). A face externa da ponte "setante" é lisa, e a face interna é revestida com uma camada de revestimento, que é pintada em sua superfície imediatamente (12b). O encaixe de tipo "cônica" é formado por uma estrutura (20) que se encontra o lado oposto ao aperto, e que inclui uma parte "interna" (12), que serve como suporte para a ponte "setante" (24), e uma parte "externa" (22), situada entre o encaixe (20) e o aperto (11), e que serve como suporte para a ponte "setante" (24). O encaixe de tipo "cônica" (20) é formado respectivamente na parte interna (22) da ponte estreita (12a) e na parte externa (22) da ponte larga (12b), de modo a permitir que o aperto (11) opere um efeito oclusivo, para estabelecer um grande uso de tensão de resistência.

(INID)

Resumo

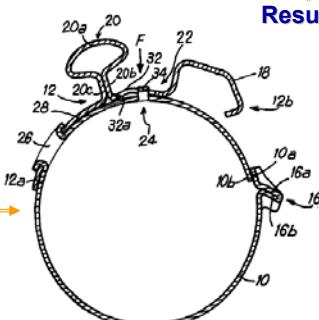


Figura mais representativa da
invenção - Atribuição por
ocasião da classificação do
pedido.

Ato Normativo 127/97

Relatório Descritivo

Reivindicações

Desenhos

Resumo

RELATÓRIO DESCRIPTIVO

- Iniciar pelo título.
- Referir-se a uma única invenção, ou invenções dentro de um só conceito inventivo.
- Precisar o setor técnico.
- É prática iniciar o relatório descritivo descrevendo o objeto da invenção de forma clara, entretanto, suscinta (primeiro parágrafo).

RELATÓRIO DESCRIPTIVO

- Descrever o estado da técnica útil à compreensão, citando os documentos que o reflete.
- Destacar os problemas técnicos existentes.
- Ressaltar as vantagens da invenção, ou do modelo, em relação ao estado da técnica.

RELATÓRIO DESCRIPTIVO

- Definir os objetivos da invenção (PI) de forma detalhada, clara e precisa de maneira a que um técnico no assunto possa reproduzí-la.
- Ressaltar quando necessário a melhor forma de execução da invenção (PI).

**Patente - origem
Pedido - aperfeiçoamento**

Título

**Estado da Técnica
Citação de documento patentário**

Sumário da Invenção

Relatório Descriptivo da Patente de Invenção para "COLAR DE APERTO".
É sabido, em particular a partir da Patente Francesa publicada sob o N° 2.470.275, no nome da Requerente, que um colar de aperto pode ser provado com uma ondulação que proporciona uma reserva de resiliência.
O Pedido de Patente Francesa N° 93 06 046, depositado pela Requerente em 19 de maio de 1993, propõe um aperfeiçoamento em um colar desse tipo.
Este pedido revela um colar de aperto, constituído por uma primeira porção de tira de metal enrolada referida como uma porção "interna", e tendo duas dobras radiais na vizinhança de uma de suas extremidades, fornecendo uma "orelha", e por uma segunda porção de tira referida como uma porção "externa", que é fixada em sua primeira extremidade à face externa da porção interna, que apresenta uma ondulação, fornecendo uma reserva de resiliência, que é provida em sua segunda extremidade com um gancho adequado para engatar atrás da orelha, enquanto o colar está sendo apertado, e que inclui uma parte "intermediária".

Numeração por conjunto de documentos

Numeração das linhas de 5 em 5

**Estado da Técnica
Conhecimento geral**

Problemas encontrados no Estado da Técnica

2

situada entre a ondulação e o gancho, e estendendo-se substancialmente ao longo da referida porção interna que, desse modo, apresenta, na vizinhança de outra uma de suas extremidades, uma zona coberta por referida parte intermediária.

E sabido que a reserva de resiliência torna possível manter-se o aperto satisfatório, mesmo quando as dimensões do objeto a ser apertado se alteram, em particular sob o efeito de variações de temperatura.

O aperfeiçoamento provido pelo pedido de patente N° 93 06 046, se refere a evitar a descontinuidade na pressão aplicada pelo colar no objeto a ser apertado, quando a porção de tira interna é enrolada através de mais do que 360°, isto é, quando suas duas extremidades se sobrepõem.

Contudo, em certos casos difíceis, as qualidades dos colares descritos nos documentos acima especificados podem ser perdidas enquanto o colar está sendo instalado, ou está sendo apertado.

Mais precisamente, pode ocorrer que enquanto o gancho está sendo engatado na orelha, o colar seja inadvertentemente apertado em demasia, e ainda que sólamente temporariamente, este corre o risco de fazer com que o limite elástico do metal seja localmente excedido.

Não obstante, torna-se importante para o colar reter sua elasticidade, de modo a ser capaz de continuar garantindo aperto no

objeto a ser apertado, ainda que as dimensões do objeto mudem levemente quando o gancho é instalado.

05 O pedido de patente depositado em 19 de maio de 1993 pela Requerente sob o N° 93 06 045, procura prever-se a orela com um membro de apoio, adequado para entrar em contato com a face interna do gancho, enquanto o gancho está sendo engatado na orela.

10 Toda esta solução tem provado ser satisfatória em impedir o limite elástico de ser excedido ao redor do colar, e mais particularmente, na região do gancho.

15 Não obstante, os requerimentos formulados pelos manufaturadores são tais que é essencial, ainda que nos casos mais difíceis, assegurar total eficiência da reserva de resiliência, evitando-se que o limite elástico seja excedido em todas, especificamente nesta região.

20 A presente invenção procura solucionar este problema técnico, e ainda especificar os colares acima especificados.

25 Para esta finalidade, o colar inclui primeiro e segundo meios de apoio formados respectivamente na parte intermediária da porção externa, e na zona coberta da porção interna, e adequados para co-operar um com o outro, para estabelecer um limite no uso da reserva de resiliência.

30 A reserva de resiliência é

Invenção

Problema apresentado no aperfeiçoamento

Solução da presente invenção

utilizável, ambas em sua direção de expansão e sua direção de contração, através da tensão do colar. Não obstante, logo que os primeiros e segundo meios de apoio entrem em contato, a expansão é cessada.

05 Naturalmente, os meios de apoio são implementados de tal maneira a entrarem em contato antes que a expansão tenha alcançado o inicio no qual o limite elástico seja excedido. Em outras palavras, o limite até o qual a reserva de resiliência pode ser usada se encontra abaixo do inicio no qual o limite elástico é excedido.

10 Esta disposição muito simples torna possível garantir-se que a reserva de resiliência seja completamente efetiva.

15 Tér-se os primeiros e segundo meios de apoio providos nas duas porções diferentes de tira (na porção externa e na porção interna), é uma condição necessária para os mesmos serem efetivos. Quando estas meios co-operam em apoio, a

20 posição do gancho é calzada em relação à extremidade da porção interna de tira. Como um resultado, o colar em seguida se comporta como se fosse compreendido de uma tira simples sólida, e pode ser apertado pela redução do diâmetro desta tira simples sólida, o que equivale a agir

25 principalmente na porção de tira interna.

30 Immediatamente após aperto, a reserva de resiliência se contrai, de modo a reduzir o diâmetro do colar, em uma direção de tal modo a mover os meios de apoio à parte, de modo que eles

Vantagens da invenção

Descrição da invenção de forma a ressaltar a novidade e o efeito técnico alcançado.

5
param de co-operar. Em seguida, ela varia, ou no direção de expansão, ou ~~diminuição~~ diminuição de contracção, como uma função das flutuações no diâmetro do objeto a ser apertado, por exemplo, devido a variações na temperatura.

10 Deve ser observado que os meios de apoio podem não efetuarem sua função de limitar o curso da reserva de resiliente, se o segundo meio de apoio estiver na mesma extremidade da porção de tira interna como a orelha, e estendendo-se além da orelha (ao invés de estar na vizinhança da outra extremidade da porção de tira interna, como ocorre na invenção).

15 Onde o segundo meio de apoio estivesse na extremidade da orelha, então o inicio de co-operação entre os meios de apoio travaria as dimensões da parte da porção de tira externa localizada entre o primeiro meio de apoio e o gancho, e, como um resultado, referida co-operação travaria a posição do gancho em relação à orelha. Nesta situação, se o diâmetro do objeto a ser apertado fosse suficientemente pequeno, então a reserva de resiliente não estaria em jogo, e o gancho poderia ser engatado na orelha, provendo-se que a distância entre a orelha e o segundo meio de apoio fosse menor do que a distância entre a extremidade do gancho e o primeiro meio de apoio.

20 Ao contrário, se o diâmetro do objeto a ser apertado fosse relativamente grande, então a reserva de resiliente seria inevitavelmente

25 30

6

aceitada sem que qualquer limite fosse fixado, e até que o diâmetro de aperto ~~diminisse~~ diminuísse, fazendo com que, desse modo, o gancho fosse engatado na orelha.

65 Tal disposição do primeiro meio de apoio não seria, portanto, de qualquer modo, possível para definir um limite na quantidade de reserva de resiliente que pode ser desenvolvida em uso.

10 Os primeiros e segundo meios de apoio podem ser provisões simples ou simultaneamente com o membro de apoio que constitui a matéria objeto do pedido No 93 06 045.

15 A invenção será bem compreendida, e suas vantagens aparentes mais claramente na leitura da seguinte descrição detalhada de uma concretização dada por meio de exemplo não-limitativo. A descrição se refere aos desenhos anexados, nos quais:

20 A Figura 1 é um corte através de um colar de aperto de invenção antes do gancho ter sido engatado na orelha, e em uma situação onde a reserva de resiliente não está em uso;

25 A Figura 2a é uma vista fragmentária vista ao longo da seta F na Figura 1;

A Figura 2b é uma vista análoga aquela da Figura 2, mostrando uma concretização variante dos meios de apoio;

30 A Figura 3 mostra uma porção do colar da Figura 1 enquanto o gancho está sendo

Relacionar/Especificiar Figuras

engatado na orelha, e em uma situação onde o limite no uso da reserva de resiliência 12a teria sido alcançado;

05 A Figura 4 é uma vista fragmentária em corte mostrando uma concretização variante do colar; e

A Figura 5 é uma vista plana das duas extremidades da porção de tira interna do colar da Figura 4.

10 O colar mostrado nas Figuras 1 a 3 é constituído por uma porção de tira interna enrolada 10, e por uma porção de tira externa 12 que é fixada em sua primeira de suas extremidades 12a à face externa da porção interna 10. Na vizinhança de uma extremidade 10a, a porção interna apresenta duas dobrões 16a e 16b para constituir uma orelha 16 que se projeta radialmente a partir de sua periferia externa. Esta porção interna 10 é enrolada através de mais do que 360°, tal que quando o colar está no estado não-apertado, sua outra extremidade 10b assenta abaixo de sua referida uma extremidade 10a, ou mesmo abaixo da orelha 16.

15 Uma segunda extremidade 12b da porção de tira externa 12 é provida com um gancho 18 adequado para ser engatado na orelha 16, enquanto o colar está sendo apertado. Indo de sua primeira extremidade 12a em direção ao gancho 18, esta porção 20 12 compreende, em sucessão, uma ondulação 20 formando uma reserva de resiliência, e uma parte intermediária 22 que se estende substancialmente ao

Descrição da invenção de forma clara e suficiente de maneira que um técnico no assunto a realize – reproduzibilidade.

longo da periferia da porção interna 10. A porção interna apresenta, desse modo, uma zona 24 que é coberta pela parte intermediária 22. Esta zona coberta 24 está, desse modo, situada próxima à referida outra extremidade 10b da tira interna 10. Mais precisamente, esta zona 24 está situada entre a referida outra extremidade 10b da tira interna e a conexão entre a tira interna 10 e a primeira extremidade 12a da tira externa 12.

05 No exemplo mostrado, a porção de tira externa 12 está fixada na porção da tira interna 10 por rebites, isto é, pelo aro de uma peça cilíndrica 26 punicionada na porção de tira interna 10, sendo mortelada na porção externa 12. Este método de fixação serve para evitar a criação de quaisquer projeções na periferia interna da porção 10 que, por outro lado, correria o risco de danificar o objeto apertado pelo colar.

10 Neste exemplo, a ondulação 20 não está imediatamente adjacente à zona onde as duas porções da tiras que formam o colar são fixadas juntas, mas está afastada desta por uma parte 28 da porção externa 12 que se estende ao longo da periferia da porção interna 10.

15 Primeiro e segundo meios de apoio são formados respectivamente na parte intermediária 22 da porção externa e na zona coberta 24 da porção interna.

20 Nas Figuras 1, 2a e 3, a parte intermediária 22 apresenta uma janela 32, e a zona

Exemplos - desenhos

25

Descrição da invenção fazendo remissão as referências numéricas presentes nos desenhos.

05 coberta 24 é provida com uma projeção radial 34 que se projeta externamente através da janela 32a. O primeiro meio de apoio é constituído pela extremidade 32a da janela 32 que está mais próxima à ondulação 20. A projeção radial 34 constitui o segundo meio de apoio.

10 Na direção de comprimento da porção externa 12, a janela 32 apresenta um comprimento L. Dependendo da deformação da reserva de resiliente, a projeção radial 34 se move para o interior da janela entre a extremidade de apoio 32a e, quando muito, para a extremidade oposta 32b. O comprimento da janela, desse modo, determina a faixa sobre a qual é possível usar-se a reserva de resiliente.

15 Na variante da Figura 2b, a parte intermediária 122 apresenta dois entalhes laterais 132 e 132' dispostos em alinhamento lado-a-lado. A zona coberta 124 apresenta duas projeções radiais 134 e 134' do mesmo modo em alinhamento lado-a-lado, e engatadas nos entalhes 132 e 132'.

20 O primeiro meio de apoio é então constituído pelas extremidades 132a e 132'a dos entalhes que estão mais próximos. A ondulação, pelo que o segundo meio de apoio é constituído pelas projeções radiais 134 e 134'.

25 Dependendo da deformação da ondulação, as projeções se movem para o interior dos entalhes, cujo comprimento L' determina a faixa sobre a qual a reserva de resiliente pode ser usada.

30

05 Seria, também, possível proporcionar um entalhe lateral vinulado, ou seja, uma projeção radial simples engatada neste.

10 As projeções radiais 34, 134 ou 134' são constituídas por abas estampadas e puncionadas, ou similares, formadas na zona coberta 24 ou 124 da porção interna.

15 A Figura 3 mostra o colar da Figura 1 enquanto ele está sendo engatado por uma ferramenta tal como uma torquíe, mostrada em parte por linhas tracejadas. Enquanto isto está ocorrendo, pode ser necessário usar-se acima da reserva de resiliente 20, conforme mostrado na Figura 3, onde a ondulação 20 é mostrada em sua posição de expansão máxima. Esta posição corresponde ao limite para qual a reserva de resiliente pode ser usada, e é determinada pela co-operação entre os primeiro e segundo meios de apoio.

20 Será observado nas Figuras 1 e 3 que a parte intermediária 22 é levemente deformada em uma direção radialmente externa. A extremidade da apoio 32a é formada em uma parte desta deformação que está radialmente próxima à periferia da porção de tira interna 10. Esta deformação torna possível, mesmo quando a reserva de resiliente tiver sido usada, manter-se a borda do apoio 32a próxima à porção de tira interna 10, de modo a assegurar que a projeção radial 34 não escapa da mesma.

25 Uma deformação similar pode ser provida na variante mostrada na Figura 2b.

30

11

A condução 20 é implementada na forma de um "loop" 20a que se estende entre duas pernas 20b e 20c que, no estado relaxado da reserva de resiliência, são adjacentes uma em relação a outra, e estendidas substancialmente radialmente.

05 Nas figuras 4 e 5, aos elementos análogos aqueles da Figura 1 são dados as mesmas referências mais 200.

Na variante mostrada nestas figuras, vantagem é alcançada a partir do fato de que a extremidade 210b da porção de tira interna 210 se estende abaixo da extremidade 210a de referida porção de tira, quando o colar está no estado não-apertado, para a proposta de interconectar estas duas extremidades. Para esta proposta, a extremidade 210a provida com a orelha 216 apresenta uma fenda longitudinal 250 situada após a orelha, isto é, após a orelha quando vai a partir da extremidade da orelha 210a em direção a outra extremidade 210b. A extremidade 210b é provida com uma ponta radial 260 externamente dobrada.

10 A ponta radial 260 é conectada à porção de tira 210 por um pescoço delgado 262 cuja largura é menor do que a largura da fenda 250, capacitando-o, desse modo, a ser recebido na mesma. O pescoço delgado se estende principalmente radialmente, mas conforme mostrado na Figura 5, ele pode também ter uma porção assentando no plano da tira. A extremidade livre 264 da ponta radial 260 é mais larga do que o pescoço 262.

15 20 25 30

12

No exemplo mostrado, a ponta radial 260 e a fenda 250 estão alinhados. A fenda inclui um furo 252 de largura pelo menos tão grande quanto a largura da extremidade livre 264 da ponta radial 260, e uma parte de curso constituída por dois comprimentos 254 e 256 de largura menor do que aquela da extremidade livre 264.

10 A ponta radial 260 pode, desse modo, ser inserida na fenda 250 via o furo 252, mas uma vez que ela esteja na parte de curso da fenda, sua extremidade livre ampliada a impede de escapar. Quando o colar está no estado não-apertado, a resiliência da porção de tira tem o efeito de fazer com que a ponta radial 260 ocupe naturalmente a vizinhança da extremidade 254 do comprimento 254 que esteja mais próximo à orelha 216, em cuja posição ele não possa escapar da fenda.

15 A ponta radial pode ser na forma de um T, ou de um L da cabeça para baixo.

Ato Normativo 127/97

Relatório Descritivo

Reivindicações

Desenhos

Resumo

Reivindicações

- Delimitam os direitos do titular.
- Totalmente fundamentadas no relatório descritivo.
- Número suficiente para definir o objeto da invenção e numeradas em algarismos arábicos.

Reivindicações

Tipos de Reivindicações

INDEPENDENTES

- visam a proteção de características técnicas essenciais e específicas da invenção em seu conceito integral (amplo).

DEPENDENTES

- mantida a unidade de invenção, definem detalhes e/ou características adicionais, contendo sempre uma relação de dependência.

Reivindicações

- Iniciarem pelo título (reivindicação principal) ou parte do título (reivindicação dependente), segundo cada categoria.
- Expressão “caracterizado por”.
- Definir de forma clara e precisa as características técnicas a serem protegidas.

Reivindicações

- Referências ao relatório, quando absolutamente necessário.
- As características técnicas dos dispositivos devem vir acompanhadas das referências numéricas constantes nas figuras.
- Redigir cada reivindicação sem interrupção e sem trechos explicativos quanto às vantagens.

Reivindicações

Categorias de reivindicações:

- Produto
- Processo
- Aparelho, e
- Uso

OBS: Pedido com várias categorias de reivindicações - desde que ligadas por um só conceito inventivo.

Exemplos

Reivindicações de produto

- Substância química - produto obtido por meio químico (a síntese ou a modificação química de uma substância).
- Artigos e objetos - produtos obtidos por moldagem ou conformação.

OBS: podem ser caracterizados por seus componentes químicos, suas propriedades químicas, físicas ou mecânicas.

Exemplos (cont.)

Reivindicações de processo

- Síntese
- Modificação química
- Tratamentos de substâncias, efluentes
- Soldagem, usinagem
- Beneficiamento de minérios, de sementes

Devem serem definidos através das variáveis de processo inerentes à invenção.

Exemplos (cont.)

Reivindicações de aparelho

- Aparelhos
- Dispositivos
- Equipamentos

Essas reivindicações podem tratar de invenções novas ou de aperfeiçoamentos introduzidos nos aparelhos já existentes. Devem definir as características técnicas da máquina de forma clara e precisa sem usar expressões vagas.

PI 9600218

Reivindicação Independente

Preâmbulo = Estado da Técnica

Expressão “caracterizado por”

Parte caracterizante

REIVINDICAÇÕES
1 Colar de aperto,
constituído por uma primeira porção de tira de metal
enrolada (10) referida como uma "porção "interna",
e tendo duas dobras radiais na vizinhança de uma de
suas extremidades (10a) formando uma "orelha" (16),
e por uma segunda porção de tira (12) referida como
uma "porção "externa", que é fixada em sua proximidade
extremidade (12a) à face externa da porção interna
(10), que apresenta uma ondulação (20) fornecendo uma
reserva de resiliência, que é provida em sua segunda
extremidade (12b) com um gancho (18) adequado para
engatar atrás da orelha (16), enquanto o colar estiver
sendo apertado, e que inclui uma parte
"intermediária" (22) situada entre a ondulação (20)
e o gancho (18), e estendendo-se substancialmente ao
longo da periferia da porção interna (10) que, desse
modo, apresenta, na vizinhança da outra uma de suas
extremidades, uma zona coberta (24) coberta por
referida parte intermediária (22), o colar sendo
caracterizado pelo fato de incluir primeiro e
segundo anel de aperto (32a, 34) formados
respectivamente na parte intermediária (22) da
porção externa (12), e na zona coberta (24) da

Reivindicação Dependente

porção interna (10), e adequada para co-operar com
com o outro, para estabelecer um entalhe no lado da
reserva de resistência.

05 2- Colar, de acordo com a
reivindicação 1, caracterizado pelo fato de que a
parte intermediária (22) da porção externa (12)
apresenta uma janela (32), enquanto a zona coberta
(24) da porção interna (10) é provida com uma
projeção radial (34) que se estende externamente,
engatada na referida janela e adequada para co-
operar em apoio com a extremidade mais próxima
(32a) de referida janela à ondulação.

10 3- Colar, de acordo com a
reivindicação 2, caracterizado pelo fato de que a
parte intermediária (122) da porção externa
apresenta pelo menos um entalhe lateral (132, 132'),
enquanto a zona coberta (124) da porção interna é
provida com pelo menos uma projeção radial (134,
134') que se estende externamente, engatada no
referido entalhe, e adequada para co-operar em apoio
com a extremidade mais próxima (132a, 132'a) da
mesma à ondulação.

15 4- Colar, de acordo com a
reivindicação 1 ou 2, caracterizado pelo fato de que
a projeção radial (34, 134, 134') é constituída por
uma aba estampada a partir da zona coberta (24, 124)
da porção interna (10).

20 5- Colar, de acordo com
qualquer uma das reivindicações 1 a 4, caracterizado
pelo fato de que a extremidade (210) da porção de

Reivindicação Dependente Múltipla

tira interna (210) provida com a orelha (216)
apresenta uma fenda longitudinal (250) situada após
referida orelha, enquanto a outra extremidade (210b)
de referida porção interna é provida com uma ponta
radial (250) dirigida externamente, tendo um
comprimento delgado (262) de diâmetro mais estreito
do que a largura da fenda (250), e uma extremidade
livre (264) de largura maior do que aquela do
referido comprimento delgado.

Ato Normativo 127/97

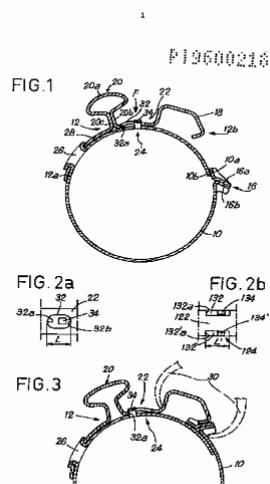
Relatório Descritivo

Reivindicações

Desenhos

Resumo

Ausência de textos – permissão apenas para textos indicativos



P19600210

Sinais de referência - os mesmos
do relatório descritivo, em todos
os desenhos.

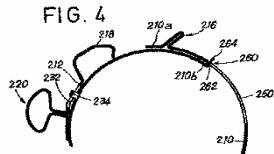
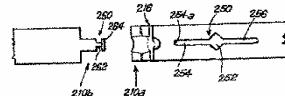


FIG. 5



Ato Normativo 127/97

Relatório Descritivo

Reivindicações

Desenhos

Resumo

O documento de patente

RESUMO

- Iniciado pelo título.
- Sumário do exposto no relatório descritivo (50 a 200 palavras).
- Indicar o setor técnico.
- Não fazer menção ao mérito da invenção.

PI 9600218

**Sumário do exposto no relatório
descritivo, reivindicações e
desenho.****Redação que permita uma
compreensão da essência da
invenção.****Instrumento eficaz de pré-
seleção para fins de pesquisa de
informação tecnológica.****Título**

RESUMO

Patente de Invenção para

"COLAR DE APERTO"

Um colar de aperto, constituído por uma primeira porção de tira de metal enrolada (10) referida como uma "porção interna", e tendo duas dobranças radiais na vizinhança de uma das suas extremidades (10A) formando uma "orelha" (16), e por uma segunda porção de tira (12) referida como uma "porção externa", que é fixada em sua primeira extremidade (12A) à face externa da porção interna (10), que apresenta uma ondulação (20) formando uma reserva de resiliência, que é provida em sua segunda extremidade (12B) com um gancho (18) adequado para engatar atrás da orelha (16), enquanto o colar está sendo apertado, e que inclui uma parte "intermediária" (22) situada entre a ondulação (20) e o gancho (18), e estendendo-se substancialmente ao longo da periferia da porção interna (10) que, desse modo, apresenta uma zona coberta (24) coberta por referida parte intermediária (22). O colar inclui primeiro e segundo meios de apoio (32a, 34) formados respectivamente na parte intermediária (22) da porção externa (12), e na zona coberta (24) da

**Ser conciso (50 a 200 palavras).
Não fazer menção ao mérito da
invenção**

2

parão interna (10), e adequadas para cooperarem um com o outro, para estabelecer um limite superior da reserva de resistência.

O documento de patente

Relatório Descritivo (MU)

- ser iniciado pelo título.
- referir-se a um único modelo principal podendo incluir uma pluralidade de elementos distintos adicionais ou variantes construtivas ou configurativas, mantida a unidade técnico-funcional e corporal do objeto.
- precisar o setor técnico a que se refere a invenção.
- descrever o estado da técnica existente.
- relacionar os desenhos, especificando as representações gráficas e, descrever o modelo de forma clara e suficiente, fazendo remissão aos sinais de referência constantes dos desenhos.

O documento de patente

Reivindicações (MU)

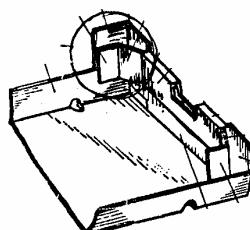
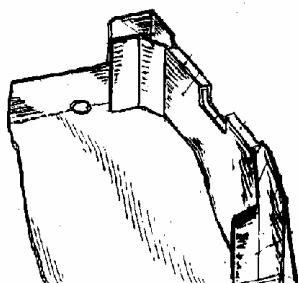
Cada pedido deverá conter uma única reivindicação independente que descreva o modelo, definindo integralmente todas as características de forma ou disposição introduzidas, essenciais à obtenção da melhoria funcional.

Somente serão aceitas reivindicações dependentes quando:

O documento de patente

Reivindicações dependentes (MU)

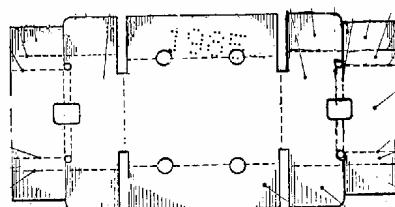
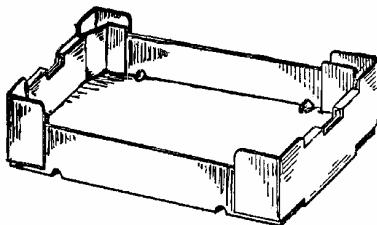
2. Variante construtiva ou detalhamento das características essenciais.



O documento de patente

Reivindicações dependentes (MU)

3. Forma tridimensional secundária e decorrente da montagem de uma estrutura inicial planificada, sendo esta característica essencial.



Obrigado!!

Silvia Loureiro

silviam@inpi.gov.br

(21) 2139-3782

Átila Cardinal

cardinal@inpi.gov.br

(21) 2139-3306